

**INFLUÊNCIA DA CASTRAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE
BOVINOS NELORE EM SISTEMA DE CONFINAMENTO.**

Cauã Espindola De Oliveira (caua.oliveira@ufms.br)

Luiz Antônio Rodrigues (luiz.a@ufms.br)

Priscilla Dutra Teixeira (priscilla.teixeira@ufms.br)

Adrianni Dias Borges (adrianni.borges@ufms.br)

Livia Do Nascimento Gomes (livia.gomes@ufms.br)

Ana Beatriz Widal (ana.widal@ufms.br)

Otávio De Souza Barbosa (otavio.barbosa@ufms.br)

Tamiris Aparecida Viana Da Silva (aparecida.tamiris@ufms.br)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

A bovinocultura de corte brasileira, busca constantemente estratégias para maximizar a eficiência alimentar e o rendimento de carcaça. Dentre as práticas de manejo, a classe sexual exerce impacto direto sobre o metabolismo, a taxa de crescimento e a composição da carcaça. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar características de carcaça de bovinos castrados e inteiros, terminados em confinamento. Foram utilizados 24 novilhos Nelore com peso corporal inicial médio de 405 kg $\pm$ 8,35kg. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos, sendo macho

castrados (n=12) e machos inteiros (n=12). O período experimental foi de 71 dias, precedidos de 10 dias para adaptação a dieta e instalação. A dieta tinha relação volumoso:concentrado de 20:80, sendo 20% de torta de algodão e 80% de concentrado. Ao final do experimento, os animais foram abatidos para a avaliação do peso da carcaça quente (PCQ), rendimentos de ganho e carcaça e ganho médio diário de carcaça. O rendimento de carcaça foi calculado pela relação entre o PCQ e o peso corporal ao abate. O rendimento de ganho foi calculado pela razão entre o ganho de carcaça e o ganho de peso vivo, sendo o peso de carcaça inicial estimado com base em um rendimento de carcaça de 50% do peso corporal inicial. O ganho médio diário de carcaça foi obtido pela divisão do ganho de carcaça pelo número de dias do período experimental. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) pelo procedimento MIXED do SAS considerando o nível de significância 5%. Machos inteiros apresentaram maior peso de carcaça quente (291,73 kg) que os machos castrados (268,48 kg) ($P = 0,0011$). Da mesma forma, machos inteiros apresentaram maior ganho médio diário de carcaça que os animais castrados, com médias de 1,26 kg/dia e 0,93 kg/dia ($P = 0,0010$), respectivamente. Porém, não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para rendimentos de ganho (78,00 e 70.47%) e de carcaça (54,48 e 54,72%). Machos inteiros apresentam maior potencial para deposição de tecido muscular e produção de carcaça quando comparados a machos castrados.

Palavras-chave: classe sexual; confinamento; desenvolvimento muscular; gmd de carcaça.